

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



JACOBINA

Justiça determina reintegração de dirigentes demitidos pela TEN

Após ações ingressadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Jacobina/CTB, a Justiça determinou que a TEN (Torres Eólicas do Nordeste) reintegre 7 dirigentes sindicais demitidos arbitrariamente no mês passado. A decisão foi do juiz da Vara do Trabalho de Jacobina, Dr. Geovane de Assis Batista.

A empresa tem perseguido os diretores de base por causa da atuação deles no chão de fábrica, em defesa de melhores condições de trabalho.

Em claro ataque à Legislação Trabalhista, a TEN demitiu os trabalhadores, desrespeitando a estabilidade que a atividade sindical garante aos funcionários. A Justiça ainda estabeleceu multa diária de R\$ 10 mil, caso a empresa não reintegre os trabalhadores, e multa diária de R\$ 1 mil se não incluir os dirigentes na folha de pagamento de dezembro.

Apesar da reintegração, a luta do Sindicato contra as demissões continua em Jacobina. Ao todo, foram demitidos 126 trabalhadores, sendo 11 deles dirigentes sindicais. O processo que tem os últimos 4 dirigentes sindicais como parte da ação ainda está aguardando a apreciação do pedido de tutela antecipada para que eles também sejam reintegrados.

As atividades na TEN estão paradas desde sábado. Os funcionários decidiram cruzar os braços em solidariedade aos colegas demitidos e só voltam ao trabalho após a empresa registrar em ata o compromisso de não demitir mais e reavaliar, junto com a Fetim, a situação dos mais de 100 demitidos.

Nesta segunda-feira (7) e também no sábado (5), os trabalhadores da TEN realizaram assembleias. Ainda nesta segunda, os funcionários demitidos fizeram uma grande caminhada no centro de Jacobina, para chamar atenção pra grave situação.

A ampla mobilização em Jacobina também conta com apoio fundamental da CTB e da FETIM. “Vamos até as últimas consequências para garantir o emprego dos trabalhadores. A TEN não tem motivos para demitir em massa. É o retrato da falta de respeito com o chão de fábrica”, diz Adson Batista, sec. Geral da FETIM.



Mobilização dos trabalhadores segue forte contra demissões na TEN

DEMOCRACIA

Classe trabalhadora repudia golpe do impeachment

A CTB e demais centrais divulgaram semana passada comunicado que repudia a abertura do processo de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff aprovado pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha, no último dia 2 de dezembro.

“Esta atitude de Eduardo Cunha potencializa a crise política e piora a crise econômica, aumentando a instabili-

dade, afastando os investimentos e prejudicando o Brasil”, aponta a nota das centrais sindicais.

Mais cedo, entidades sindicais e patronais se reuniram na capital paulista para o lançamento do movimento “Compromisso pelo Desenvolvimento” uma iniciativa que visa propor ações concretas para o crescimento econômico do Brasil.

CAMPANHA SALARIAL

Trabalhadores em refrigeração aprovam pauta

Os trabalhadores do setor de Refrigeração aprovaram a pauta da Campanha Salarial após assembleia realizada, no último dia 4, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.

Os trabalhadores reivindicam reajuste salarial 14% e reajuste no tíquete de alimentação de 17%, entre outros pontos. O setor de refrigeração na Bahia é formado por empresas como a Arclima, Artemp, Tectenge, Grupo MAC Engenharia etc.

O Sindicato destaca a importância do envolvimento dos funcionários para fortalecer a Campanha Salarial. "É fundamental a participação dos trabalhadores nas assembleias e atividades promovidas pelo Sindicato na porta das empresas. Somente assim, conseguiremos avançar nas negociações e garantir um acordo que seja benéfico para o trabalhador", diz Silvio Pinheiro, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia e da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil).

CHÃO DE FÁBRICA

Aulik/Lennox nega PLR e cesta de Natal

A Aulik/Lennox deu mais uma prova de como não tem compromisso com os trabalhadores. O presente de natal da empresa é a insensibilidade. Em reunião realizada no último dia 3, a empresa disse que não vai pagar PLR e nem a cesta de natal, que tradicionalmente era concedida no final do ano. A Aulik/Lennox usa a desculpa da crise financeira para negar as reivindicações, frustrando os trabalhadores e criando um clima cada vez mais de indignação no chão de fábrica. Muitos funcionários já estavam fazendo planejamento, contando com esses recursos.

"A empresa mais uma vez mente ao afirmar que não fará o pagamento da PLR por conta de uma ação movida na Justiça

do Trabalho pelo nosso sindicato, o que podemos observar a contradição por parte da empresa, já que uma vez afirma ser por conta da crise, outra hora afirma que é por causa da ação movida pelo sindicato. Se é por causa da ação, então porque não tem cesta de natal?", questiona um dirigente sindical.

Sindicato deixa claro que esta ação é para buscar resguardar o direito do trabalhador, pois este é o papel da entidade sindical diante da recusa da empresa em assinar um acordo de PLR oferecendo somente valores irrisórios, trazendo prejuízo aos trabalhadores. O Sindicato vai usar todos os meios legais para proteger os direitos dos trabalhadores.



Diretor Jurídico da FETIM, Aurelino Bispo dos Santos, participou dos debates no 2º Fórum Brasileiro de Mineração

DEBATES

Fórum discute setor de Mineração

O 2º Fórum Brasileiro de Mineração foi realizado dia 5 de novembro, no auditório da Federação da Indústria Estado de Minas Gerais (FIEMG), em Belo Horizonte, e reuniu setores envolvidos com a atividade no país. A FETIM (Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia) foi representada pelo seu diretor jurídico, Aurelino Bispo dos Santos.

O Fórum teve como objetivo debater a situação da mineração no Brasil, num momento em que o Código da Mineração (Projeto de Lei 37/2011) está há dois anos travado no Congresso Nacional. O setor mineral, segundo a SMIG, Consultoria Mineral e Ambiental, tem previsão de investimento num montante de US\$ 53,6 bilhões entre 2014 e 2018. A mineração no Estado da Bahia nos últimos anos deu um enorme salto e vem avançando. Segundo dados da Secretária de Desenvolvimento Econômico (SDE), são mais de 35 projetos; 26 deles estão no semiárido baiano. A Bahia é quinto maior produtor mineral do país. Atualmente, possui 61% de seu território mapeado através de levantamentos.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 7/12/2015

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

SIMÕES FILHO

Trabalhadores paralisam as atividades na Acciona e enfrentam truculência da PM

Os trabalhadores da Acciona paralisaram as atividades no último dia 2 de dezembro. O chão de fábrica está revoltado por causa da negativa da empresa em fechar acordo de PR.

Para tentar intimidar o movimento, a Acciona chamou a Polícia Militar. Mas, nem a truculência dos policiais impediu a

força dos trabalhadores na porta da empresa.

Para o Sindicato, é um absurdo a empresa usar a polícia militar, que deveria estar garantindo a segurança da população, para proteger uma empresa privada, desrespeitando o direito de greve de todo trabalhador através da truculência.



Acciona acionou a Polícia Militar para tentar intimidar os trabalhadores



Funcionários da Acciona fizeram assembleia e reforçaram a luta pela PR

LUTO

Nota de falecimento

O Sindicato e a FETIM lamentam profundamente a morte de Jerônimo Oliveira da Silva, funcionário da Manserv, contrato Braskem/UNIB, desde 2011. Jerônimo faleceu no dia 28 de novembro e deixa uma imensa saudade entre amigos e colegas de trabalho. O Sindicato e a FETIM se solidarizam com a família.

CHÃO DE FÁBRICA

Gerdau/Usiba demite 120 trabalhadores em Simões Filho

O grupo siderúrgico Gerdau demitiu cerca de 120 funcionários da sede da empresa em Simões Filho (Região Metropolitana de Salvador), no último dia 4 de dezembro.

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos, as demissões ocorreram para redução de custos, diante da grave crise econômica no país.

Ciente das grandes possibilidades

de demissões, o Sindicato tinha feito um acordo com a empresa e garantiu alguns benefícios para os demitidos, como plano de saúde por mais três meses após o desligamento e continuação de cursos direcionados às atividades e funções (lay off) até conclusão e com o auxílio vale-transporte. Cerca de 100 funcionários continuam com os serviços na empresa.

INTERNACIONAL

CTB participa Congresso na África do Sul

Entre os dias 23 e 26 de novembro ocorreu, na cidade Joanesburgo na África do Sul, o 12º Congresso Nacional da Cosatu (Congresso dos sindicatos sul-africanos).

A CTB prestigiou o evento por meio de seu secretário de Relações Internacionais, Divanilton Pereira, que integrou uma comitiva da Federação Sindical Mundial (FSM) com o secre-

tário-geral e o adjunto, George Mavrikos (Grécia) e Swadesh Devroye (Índia), respectivamente.

A atividade contou com a participação de 2.480 delegados de suas 18 federações e sindicatos filiados. Estes representam 2 milhões de trabalhadores. A delegação internacional foi composta por 50 representantes oriundos de 14 países.

DIAS D'ÁVILA

Processo da URP/Caraíba: Sindicato conquista vitória no TRT

O voto de minerva da desembargadora Maria de Lourdes Linhares, em audiência realizada no dia 25 de novembro, no TRT, em Salvador, garantiu mais uma vitória do Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila em ação rescisória movida contra a Paranapanema, antiga Caraíba Metais. Por 4 votos a 3, os desembargadores decidiram a favor do recurso movido pelos metalúrgicos, dentro do processo da URP/Caraíba, que já tramita na Justiça há quase 30 anos.

O TRT determinou que a Paranapanema tem o prazo de 30 dias para apresentar a ficha financeira dos funcionários representados pelo Sindicato na ação. Com a decisão desta quarta, a Justiça garante a continuidade da execução do processo e dos cálculos do passivo trabalhista. Mas, a empresa ainda pode recorrer.

O Sindicato destaca o importante trabalho jurídico dos Escritórios ATO e Aline & Roberto, especialmente aos advogados Mauro Menezes, Pedro Naim, Carlos Artur e Ailton Daltron, pela atuação no processo judicial, garantindo mais uma vitória fundamental contra a Paranapanema.

ENTENDA O PROCESSO:

Em março de 1989, o sindicato ajuiu ação trabalhista a fim de que a empresa, então chamada Caraíba Metais, pagasse a seus empregados as diferenças salariais decorrentes da aplicação da Unidade de Referência de Preços (URP) de maio de 1988, no percentual de 17,68%. A URP foi um mecanismo de correção salarial criado pelo Plano Bresser, em 1987, para repor perdas inflacionárias.

Em setembro de 1991, a questão foi resolvida favoravelmente aos trabalhadores e ao Sindicato.

Contudo, desde o início da execução, a empresa vem apresentando empecilhos ao cumprimento da sentença que reconheceu o direito dos trabalhadores.



Trabalhadores acompanharam a votação no TRT. Por 4 a 3, desembargadores decidiram a favor do recurso movido pelo Sindicato contra a Paranapanema

MOVIMENTOS

CTB no enfrentamento à violência contra a mulher na Bahia

A CTB e as demais centrais sindicais assinaram o Pacto de Enfrentamento à Violência contra a Mulher na Bahia. O acordo foi firmado com a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo da Bahia, na figura da secretária Olívia Santana, e tem validade de dois anos. O evento faz parte da programação de atividades da Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.

O objetivo do documento é que seja realizada uma convergência de

esforços entre a SPM-BA e as organizações sindicais, com a finalidade de implementar ações de enfrentamento às múltiplas formas de violência contra as mulheres no estado.

“Se inaugura um novo momento, que é este diálogo da SPM com as centrais sindicais, para fazer as ações de combate à violência contra a mulher chegar aos trabalhadores e trabalhadoras. Este pacto eleva a participação da sociedade sobre isto”, ressaltou o presidente da CTB-Bahia, Aurino Pedreira.



Pacto de Enfrentamento à Violência contra a Mulher na Bahia foi assinado pelas principais centrais sindicais